

EXISTEM CORPOS DISSIDENTES NA ESCOLA... E AGORA?: DIÁLOGOS EM BUSCA DE GARANTIA DE DIREITOS PARA ALUNES TRANS DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO.

Rosyene Conceição Soares Cutrim ¹
Gabrielle Christie Cutrim Costa ²
Angela Araújo Prado ³
Larissa Silva Abreu ⁴
Cleriston Araújo da Silva ⁵

RESUMO

A escola reflete a imagem cisheteronormativa da sociedade. Corpos trans são corpos dissidentes, insubmissos e abjetos, porque desafiam o padrão corporal estabelecido pela sociedade. Ultrapassar barreiras do indesejável e do “normal” é luta diária das pessoas transexuais. Este trabalho, em desenvolvimento, objetiva iniciar reflexões e debates sobre a (re) existências de alunes trans no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IEMA com o intuito de garantir direitos humanos a estes meninos que procuram na escola aconchego, respeito e dignidade, seja por meio da garantia do uso do banheiro “masculino”, seus nomes sociais nos documentos oficiais da escola ou a simples atitude de serem chamados pelo seu nome social escolhido, na comunidade escolar, respeitando a sua identidade de gênero. Utilizamos teóricos desta temática como: Butler (2003), Bento (2006), Louro (2018), Foucault (2014), Jesus (2012), Le Breton (2007), Goellner (2010) Nascimento (2021). A metodologia ocorre por pesquisa bibliográfica, observação participante, entrevistas e questionário investigativo. Diante dos dados obtidos se faz necessário, a sensibilização e formação sobre a temática para todes da comunidade escolar e a partir disso incluir ações efetivas, didático-pedagógicas de laicidade, cidadania, justiça e democracia, direcionadas para um olhar plural, humanizado, empático e responsável em relação às diversidades de gêneros e sexualidades.

Palavras-chave: Educação Profissional, Alunes Trans, Cisheteronormatividade, Direitos Humanos.

¹ Mestra em Educação PPGEEB/UFMA. Supervisora Escolar do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, rosyene.cutrim@iemasaoluiscentro.net

² Graduanda do Curso de Psicologia da UNIFTC/Salvador, gabrielle.rafaelle@gmail.com;

³ Especialista em Educação Especial pela Faculdade Santa Fé; Pedagoga pela Universidade Estadual do Maranhão -UEMA; e Professora do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, angela.prado@iemasaoluiscentro.net

⁴ Mestra em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, e professora do IEMA, larissa.abreu@iemasaoluiscentro.net

⁵ Mestre em Engenharia da Eletricidade pelo PPGEE da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; Gestor Pedagógico do IEMA, cleriston.silva@iemasaoluiscentro.net

